

# P

## PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DE COLO UTERINO NUMA INDÚSTRIA CIMENTEIRA

*Jéssica Maria Custódio de Oliveira Sousa*<sup>1</sup>

*Eliany Nazaré Oliveira*<sup>2</sup>

*Ilâna Marques Rodrigues*<sup>3</sup>

*Danyela dos Santos Lima*<sup>4</sup>

*Cleidiane da Conceição Alves*<sup>5</sup>

*Iana Linhares Mendes*<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer constitui-se num dos maiores problemas de saúde pública mundial. A faixa etária de mulheres acometidas tem decrescido, o que causa grande preocupação para o setor de saúde. Embora o Ministério da Saúde invista na divulgação de informações sobre a importância de exames anuais, sabe-se que ainda há baixa adesão das mulheres ao exame preventivo, o que pode ser influenciado por vários fatores socioculturais e baixo nível de escolaridade.

**OBJETIVOS:** Avaliar o nível de adesão das colaboradoras de uma indústria cimenteira às ações relacionadas à prevenção dos cânceres de mama e de colo uterino.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, com abordagem quantitativa, realizada no período de 10 a 30 de outubro de 2013, em uma indústria cimenteira de grande porte, localizada na região norte do Ceará. O público-alvo da pesquisa foi composto por 19 colaboradoras de um total de 30 da referida empresa, em que se aplicou um questionário estruturado com 16 perguntas durante uma campanha de combate aos cânceres de mama e de colo uterino, realizada por acadêmicos de enfermagem e pelo serviço de saúde da empresa. Para análise dos fatores associados à adesão das colaboradoras às ações de promoção de saúde, as seguintes variáveis independentes foram selecionadas: demográficas e socioeconômicas (idade e escolaridade); e histórico de saúde ginecológico e obstétrico das mulheres (exames preventivos, atividade sexual, número de partos, número de abortos, histórico de câncer ginecológico e intervenção cirúrgica). A pesquisa respeitou os princípios éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa que envolve seres humanos. Foi apresentado aos sujeitos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostraram prevalência de adesão às ações de prevenção de doenças nas mulheres com idades entre 26 e 49 anos. Aquelas com idades entre 18 e 25 anos não demonstraram preocupação em realizar o exame preventivo periodicamente, embora mantivessem vida sexual ativa. Houve prevalência da realização de exames preventivos entre as mulheres que já tiveram filhos. Com relação ao histórico familiar de câncer de mama ou de colo uterino, três das entrevistadas relataram que antecedentes de 1º, 2º e 3º graus tiveram câncer de mama. Duas colaboradoras com menos de 30 anos de idade referiram terem sido submetidas a procedimento cirúrgico para retirada de nódulo na mama. Duas colaboradoras relataram já ter apresentado alteração na mama, porém não precisaram ser submetidas a nenhum procedimento cirúrgico. Quanto à consulta ginecológica para exames de prevenção do câncer de útero e do câncer de mama, 65% revelaram não ter essa prática anual. Dessas, 55% já tinham concluído o ensino superior.

**CONCLUSÃO:** Através dos resultados obtidos, pode-se inferir que se faz necessário que os setores público e privado invistam intensamente em ações que atuem sobre os determinantes da falta de adesão às medidas de prevenção do processo saúde-doença e promovam qualidade de vida.

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ- UVA - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ- UVA - 3 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ- UVA - 4 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ- UVA - 5 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ- UVA - 6 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ- UVA.